



## **IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CAUSA REPRODUTIVAS E NÃO REPRODUTIVAS QUE LEVAM AO DESCARTE DE MATRIZES SUÍNAS**

*Rayara Roberta de Souza Goularte<sup>1</sup>, José Maurício Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A suinocultura brasileira, a exemplo de outras cadeias produtivas do agronegócio, cresceu significativamente, nos últimos quatorze anos. Esse crescimento é notado quando se analisa os vários indicadores econômicos e sociais, como volume de exportações, participação no mercado mundial, número de empregos diretos e indiretos, entre outros. A criação de porcos do passado evoluiu também na técnica e no modelo de coordenação das atividades entre fornecedores de insumos, produtores rurais, agroindústrias, atacado, varejo e consumidores. Passou a ser uma cadeia de produção de suínos, explorando a atividade de forma econômica e competitiva. Segundo estimativas, mais de 730 mil pessoas dependem diretamente da suinocultura, sendo essa atividade responsável pela renda de mais de 2,7 milhões de pessoas. Em termos econômicos, a suinocultura não contribui apenas por meio de sua dinâmica econômica interna, mas também pela geração de divisas via mercado externo. Granjas manejadas com intenso fluxo de produção trabalham com taxas anuais de descarte, entre 35-50%. A remoção de uma fêmea do plantel somente é involuntária quando ela morre. Em qualquer outra situação, a remoção envolve uma decisão voluntária: o descarte. O descarte devido a falhas reprodutivas inclui: aborto, anestro, descargas vulvares e retorno ao cio. O descarte devido a falhas não reprodutivas incluem principalmente os problemas locomotores: apofisiólise, fraturas, osteocondrose da ulna e MMA. O presente projeto tem como objetivo identificar as principais causas reprodutivas e não reprodutivas que levam ao descarte de matrizes suínas. Este estudo será conduzido em granjas de produção de suínos, para a identificação das causas de descarte das matrizes suínas. Serão feitas visitas em granjas, e realizados questionamentos aos produtores, sobre quais foram os motivos de causas reprodutivas e não reprodutivas, que fizeram com que eles optassem pelo descarte de suas matrizes suínas. Espera-se desse projeto identificar as principais causas reprodutivas e não reprodutivas que levam ao descarte de matrizes suínas, podendo dessa forma encontrar medidas para minimizar essas perdas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abate de matrizes suínas, anestro, desempenho reprodutivo, tamanho de leitegada.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) – CNPq. [rayara\\_roberta@hotmail.com](mailto:rayara_roberta@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [jmgds@cesumar.br](mailto:jmgds@cesumar.br)